

A PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE QUÍMICA E BIOLOGIA DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE QUIXELÔ/CE

LUANA VINUTO SILVA, LUANA VINUTO SILVA, ROBÉRIO RODRIGUES FEITOSA, MARIA MÁRCIA MELO DE CASTRO MARTINS

Um dos desafios do ensino de Ciências, em geral, nas escolas de nível fundamental e médio, é favorecer a relação entre o conhecimento empírico oriundo do cotidiano dos estudantes, com os conhecimentos que os mesmos adquirem no contexto escolar, em sala de aula. Assim, a experimentação nas aulas de Biologia e Química surge como uma vertente de auxílio no processo de despertar o interesse dos estudantes e instigá-los a querer aprender. Este trabalho trata da utilização do laboratório para o ensino de química e biologia e objetivou identificar as percepções de alunos e professores sobre a utilização desse espaço, o que dizem sobre a relação de aulas práticas e compreensão do conteúdo e quais as dificuldades na assimilação do mesmo. O estudo foi realizado com 23 alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública do município de Quixelô/CE e com 2 professores, 1 de química e 1 de biologia, em outubro de 2016. Como resultado da investigação, todos os estudantes, participantes da pesquisa, têm conhecimento de que a escola possui laboratório, no entanto quando foram perguntados com qual frequência costumavam utilizá-lo, obtivemos como resposta: 74% nunca; 17% quase nunca; 9% às vezes. Esse resultado sinaliza que é conferida pouca atenção às aulas de laboratório e que mesmo os alunos (re)conhecendo que a escola possui laboratório, este é subutilizado. Quanto à relação de aulas práticas e a compreensão do conteúdo 78,26% acreditam que as aulas práticas de laboratório possam ajudar na compreensão do conteúdo. E no tocante às dificuldades dos alunos para a assimilação dos assuntos abordados, 58% mencionaram indisposição para estudar e 37% julgaram a falta de clareza e objetividade do professor; 5% destacaram: falta de estímulo e domínio do conteúdo por parte do professor, e material didático inadequado. A pesquisa realizada permitiu concluir, também que o laboratório da escola, campo do estudo, é subutilizado, em parte, devido a precariedades em sua estrutura e, por outro lado, devido à falta de preparo dos professores para explorar essa modalidade de aula, como destacaram os docentes pesquisados. Diante do exposto, um dos grandes desafios da escola, nos dias atuais, certamente é: problematizar, efetivamente, as várias razões da ausência da motivação do aluno para a aprendizagem, analisá-las e buscar estratégias eficazes que ajudem a reverter este quadro. Esperamos que mais estudos sejam desenvolvidos com foco nessa temática, destacadamente no ambiente escolar, tomando como objeto de investigação as práticas pedagógicas dos professores de Ciências da Natureza, bem como suas condições de trabalho, no intuito de fomentar reflexões e ações transformadoras, protagonizadas por educandos, docentes e gestores.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO DE BIOLOGIA E QUÍMICA, LABORATÓRIO, PRÁTICA DOCENTE, ENSINO-APRENDIZAGEM.

ÁREA TEMÁTICA: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO E BIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL